CARANGUEJOS BRAQUIÚROS (CRUSTACEA: DECAPODA) ASSOCIADOS A RECIFES DE SABELLARIIDAE (ANNELIDA: POLYCHAETA) NA ZONA COSTEIRA AMAZÔNICA

Santos, C.R.M.^{1,*}; Cardoso, E.M.P.¹; Lameira, G.B.S.¹; Souza, M.T.V.¹; Rosa Filho, J.S.² & Aviz, D.¹ ¹ Museu Paraense Emílio Goeldi, Coordenação de Zoologia, Belém-PA. Laboratório de Invertebrados Aquáticos.

² Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Campus Recife. Departamento de Oceanografia.

*Autor correspondente: crsantos@museu-goeldi.br

O presente estudo realizou amostragens em recifes de *Sabellaria wilsoni* Lana & Gruet, 1989 na ilha de Algodão (Costa Norte do Brasil), ao longo de um ano (durante o ciclo de crescimento-erosão das bioconstruções), com objetivo de caracterizar a estrutura das assembleias (composição, riqueza e abundância) e das populações de caranguejos braquiúros. Mensalmente (maio/2018 a abril/2009), foram retiradas 16 amostras de recifes com auxílio de um amostrador cilíndrico (0,0079 m²). Os caranguejos coletados foram identificados, medidos quanto a largura da carapaça (LC) e classificados em sexos/estágios desenvolvimento (juvenil sem sexo determinado, macho, fêmea sem ovos e fêmea ovígera). Foi calculada para cada espécie a abundância relativa (A.R) e frequência de ocorrência (F.O). Para cada amostra foi calculada a riqueza e densidade de organismos, as quais foram comparadas (por meio de ANOVA e teste Tukey) entre as fases estruturais do recife (preservados, destruídos e recuperação). Foram coletados 1396 indivíduos de 10 espécies, distribuídas em quatro famílias: Menippidae (2 espécies), Panopeidae (5 espécies), Pinnotheridae (1 espécie) e Sesarmidae (2 espécies). *Panopeus americanus* Saussure, 1857 foi a espécie mais abundante e frequente (A.R = 83%; F.O= 72%), seguido por *Panopeus occidentalis* Saussure, 1857 (A.R=6,8 %; F.O = 22%) e *Menippe nodifrons* Stimpson, 1859 (A.R= 5,3%; F.O= 25%). Demais espécies foram pouco frequentes e abundantes. Entre os indivíduos de *P. americanus*, 27,3% eram juvenis, 46,2% eram fêmeas (das quais 11% estavam ovígeras) e 26,5% eram machos. Indivíduos considerados imaturos (LC<2,1 mm – LC da menor fêmea ovígera capturada) de *P. americanus* representaram 45,6% dos organismos coletados. Para *P. occidentalis* ocorreu domínio de machos (44%) e entre as fêmeas (33%), 10% estavam ovígeras. Para *M. nodifrons* maior parte (50%) dos indivíduos foram juvenis e nenhuma fêmea ovígera foi capturada. A abundância e riqueza de braquiúros variaram significativamente entre fases estruturais do recife. Meses de recuperação apresentaram as maiores médias de densidades, devido a maior abundância de juvenis. Para riqueza, maiores valores ocorreram na fase de destruição, provavelmente devido ao aumento da complexidade do habitat. Os resultados indicam que as espécies utilizam os recifes de forma diferenciada (como habitat ocasionais, permanentes ou áreas de criadouro) e que o ciclo estrutural das bioconstruções determina modificações nas assembleias associadas.

Palavras-chave: Brachyura, costa amazônica, fauna associada, Polychaeta, *Sabellaria wilsoni*.